

# INSTRUMENTOS DA GESTÃO AMBIENTAL COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA PARA A CRIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NAS EMPRESAS

CARLOS LOPES DOS SANTOS, ELIANE MARTA QUINONES BRAZ, HIROMI MACÊDO KITAYAMA FUJISHIMA

*Pós Graduação na UNISANTA.  
Pós-Graduação na UNISANTA e na UNISANTOS  
MBA em Controle e Gestão Ambiental na UNISANTA*

---

## RESUMO

A relação entre as atividades produtivas e econômicas, ao final da década de 80, modificou-se substancialmente. O antagonismo entre o crescimento econômico e proteção ambiental transformou-se em um novo relacionamento, marcado pela parceria entre interesses econômicos e interesses ambientais, em busca do desenvolvimento sustentável. O sucesso da gestão do desenvolvimento sustentável garante a qualidade contínua nas decisões das organizações. Para tornar operacional o desenvolvimento sustentável no pilar meio ambiente, são utilizados alguns instrumentos de gestão ambiental, descritos neste artigo.

*Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável, gestão, ambiental*

---

## 1. INTRODUÇÃO

Ao final da década de 80, os conflitos entre atividades produtivas e questões ambientais foram tomando novos rumos e hoje o desenvolvimento sustentável transforma os interesses econômicos e ambientais em parceiros.

A preocupação mundial com a qualidade de vida da população, o aumento da poluição e a transformação significativa da competitividade tornaram-se pressões para a mudança de postura das empresas, a fim de manter a reputação perante os stakeholders, que são pessoas ou grupos que possuem ou reivindicam propriedade ou interesses em uma empresa, bem como suas atividades presentes, passadas e futuras (Clarkson, 1995).

Para agir de forma eficaz na inclusão do gerenciamento ambiental no sistema de gestão empresarial, as empresas necessitam implantar o SGA – Sistema de Gestão Ambiental.

O objetivo deste artigo é abordar os instrumentos da gestão ambiental empresarial, que podem ser classificados em: desenvolvimento sustentável, gestão

ambiental, sistema de gestão ambiental, avaliação do ciclo de vida e rótulo ambiental.

## 2. METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica com base no método indutivo.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Desenvolvimento sustentável

A primeira vez que se ouviu a expressão - desenvolvimento sustentável - foi em abril de 1987, quando foi publicado o relatório Brundtland, elaborado pela Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas (ONU) e a partir de então, as empresas tiveram que quebrar paradigmas com relação a sua gestão, seus processos administrativos e operacionais. As cobranças dos stakeholders e a conscientização coletiva da escassez

de recursos naturais são propulsores para o desenvolvimento sustentável empresarial.

De acordo com Almeida (2000), no mundo sustentável, uma atividade – a econômica, por exemplo - não pode ser pensada ou praticada em separado, porque tudo está inter-relacionado, em permanente diálogo.

Meyer (2000) enfoca que, para esta ótica, o conceito de desenvolvimento sustentável apresenta pontos básicos que devem considerar, de maneira harmônica, o crescimento econômico, maior percepção com os resultados sociais decorrentes e equilíbrio ecológico na utilização dos recursos naturais.

#### Gestão Ambiental

A gestão ambiental se efetiva por meio da implantação de diversos instrumentos de políticas públicas e privadas.

Para Meyer (2000), a gestão ambiental é apresentada da seguinte forma:

Objeto de manter o meio ambiente saudável (na medida do possível), para atender as necessidades humanas atuais, sem comprometer o atendimento das necessidades das gerações futuras.

Meio de atuar sobre as modificações causadas no meio ambiente pelo uso e/ou descarte dos bens e detritos gerados pelas atividades humanas, a partir de um plano de ação, viável técnica e economicamente, com prioridades perfeitamente definidas.

Instrumentos de monitoramentos, controles, taxas, imposições, subsídios, divulgação, obras e ações mitigadoras, além de treinamento e conscientização.

Base de atuação de diagnósticos (cenários) ambientais da área de atuação, a partir de estudos e pesquisas dirigidos em busca de soluções para os problemas que forem detectados.

#### Sistema de Gestão Ambiental

Como visto no item anterior, as empresas buscam, através da gestão ambiental, a melhor estratégia para o controle e prevenção da poluição. E para tornar esse processo funcional, há a implantação do sistema de gestão ambiental. Dessa forma, as empresas adotaram o tratamento da questão ambiental como uma nova estratégia de negócio que:

Não vise somente atender às demandas da legislação;

Objetive atender à constante pressão dos stakeholders e das novas regras do mercado internacional;

Melhore sua imagem;

Aumente as oportunidades de negócio e lucro.

De acordo com Barbieri (2004), os elementos do sistema de gestão ambiental proposto pela ICC – Câmara do Comércio internacional – são:

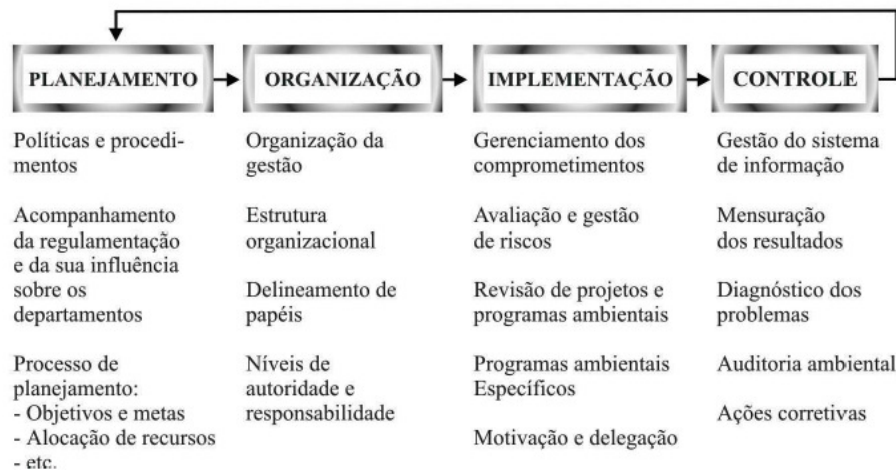


Figura 1: Elementos do sistema de gestão ambiental proposto pela ICC – Câmara do Comércio internacional (Barbieri, 2004)

#### Avaliação do ciclo de vida

Segundo Barbieri (2009), a avaliação do ciclo de vida é um instrumento de gestão ambiental que se aplica a um produto ou serviço específicos ou a um conjunto de produtos e serviços próximos substitutos de uma dada empresa.

São práticas adotadas por um número cada vez maior de empresas interessadas em:

assegurar uma boa imagem – associada à gestão ambiental responsável – com os consumidores;

cuidar dos impactos ambientais dos produtos industrializados – desde a extração da matéria-prima até a prateleira dos supermercados;

cuidar da disposição final das embalagens e dos resíduos em aterros adequados ou reconduzir os materiais recuperáveis até a reciclagem.

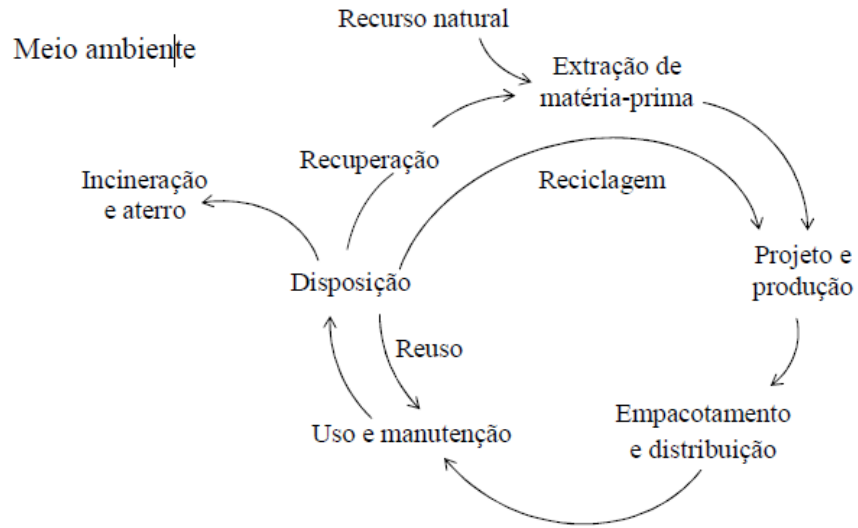


Figura 2: Ciclo de Vida (Barbieri, 2009)

**Rótulo Ambiental**

Segundo Barbosa (2001), a rotulagem ambiental é a certificação de produtos adequados ao uso e que apresentam menor impacto no meio ambiente em relação a outros produtos comparáveis disponíveis no mercado.

Ela pode-se materializar por meio de símbolos, marcas, textos ou gráficos, que visam informar aos consumidores ou usuários as características benéficas ao meio ambiente dos produtos ou serviços.

Em virtude do aumento de rótulos e selos ambientais no mercado, e da necessidade de se estabelecerem padrões e regras para o seu uso adequado, a Organização Internacional de Normalização – ISO – desenvolveu normas para a rotulagem ambiental.

<b>Tipos</b>	<b>Características</b>	<b>Certificador</b>	<b>Normas</b>
I	◆Comparam os produtos com outros da mesma categoria, e são concedidos àqueles que são ambientalmente preferíveis devido ao seu ciclo de vida total (ACV).	◆Agência governamental, setor privado ou sem fins lucrativos (3ª Parte). Estão desvinculados da fabricação ou venda do produto.	◆Especificam normas. ISO
II	◆Não são verificados por partes independentes. São considerados os menos informativos.	◆Fabricante, importador ou distribuidor do produto. Auto-declaração. (1ª Parte) Vinculados diretamente à fabricação e venda do produto.	◆Não usam os critérios estabelecidos e aceitos como referência.
III	◆Listam critérios de impactos ambientais para os produtos considerando o seu ciclo de vida. Não estão diretamente vinculados à sua fabricação ou comercialização. O julgamento do produto cabe ao consumidor.	◆Associações comerciais. (2ª Parte)	◆Não têm padronização alcançada. As categorias são estabelecidas pelo setor industrial ou por partes independentes. Está em discussão como ISO 14025.

Figura 3 : Tipos de selos e sua características ( Barbosa, 2001)

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através deste artigo, pode-se concluir que, por meio de instrumentos do sistema de gestão ambiental,

as empresas podem adequar seus processos às conformidades legais ambientais e caminhar junto com os interesses econômicos.



Eliminar os desperdícios, usar racionalmente a matéria-prima, água e energia significa uma opção ambiental e econômica dentro do contexto do desenvolvimento sustentável, ou seja, trazer maior eficiência no processo industrial e menor investimento em soluções de problemas ambientais.

## 5. REFÊRENCIAS

- ALMEIDA, F. O bom negócio da sustentabilidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.
- BARBIERI, J. C. Gestão ambiental empresarial. São Paulo: Saraiva, 2004.
- BARBIERI, J. C. Avaliação do ciclo de vida do produto como instrumento de gestão da cadeia de suprimento – o caso do papel reciclado. SIMPOI – 2009
- BARBOSA, E.M.F. Rótulos ambientais e Análise do Ciclo de Vida (ACV). IBICT – 2001
- CLARKSON, M.B.E. A Stakeholder frame work for analyzing and evaluating corporate social performance. The Academy of Management Review. V 20, jan., 1995.
- MEYER, M. M. Gestão ambiental no setor mineral: um estudo de caso. 2000.